

São Thomé das Letras / Minas Gerais
Inventário de Proteção ao Acervo Cultural
LUGARES

Ficha n.º 10

1. Município: São Thomé das Letras
2. Distrito: Sede
3. Designação: Gruta de São Thomé das Letras
4. Endereço: Praça Barão de Alfenas
5. Propriedade: pública
6. Responsável: Prefeitura Municipal de São Thomé das Letras

7. Entorno: A gruta localiza-se em área urbana, dentro do Centro Histórico de São Thomé das Letras, ao lado da igreja Matriz. Considerando - se como frente o lado coincidente com a fachada frontal da mesma, que fica a sua esquerda. Ao seu lado direito, o calçadão do Banco Itaú, no perímetro do entorno do parque, existem edificações de todos os lados, inclusive acima, onde estão localizadas algumas casas.

8. Documentação Fotográfica

Localização da gruta, ao lado da igreja



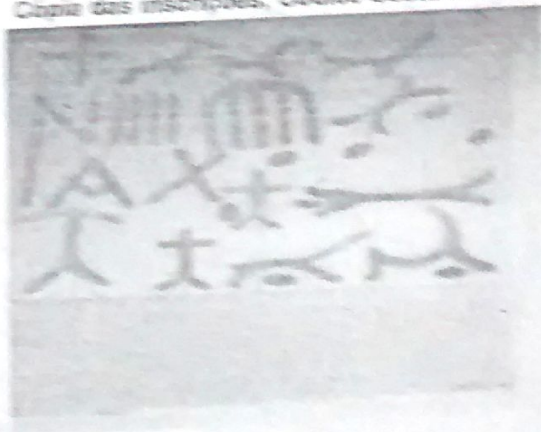
Localização, na parede externa da gruta



Inscrição na parede da gruta, atribuída a São Tomé



Cópia das inscrições, Códice Costa Matoso



9. Histórico:

A notícia mais antiga que dela se tem, data de 1730, quando foram divulgados na academia Real de História Portuguesa. Notícia – se, que em 1738, outro documento que seria um desenho em cores, copiado do original por ordem do então Governador e Capitão-Geral da Província do Rio de Janeiro e Minas Gerais, dando continuidade da crença que corria no Brasil até a segunda metade de século XVIII, de que São Tomé, apóstolo de Jesus, teria andado nesta região ensinando agricultura aos habitantes do local. A crença da passagem de São Tomé foi disseminada pelo jesuíta Manoel da Nóbrega, e o local ficou conhecido com Serra das Letras. A interpretação do jesuíta José Mascarenhas é que, tais inscrições, seriam a prova cabal da passagem de São Tomé pela América. Tais manuscritos fazem parte do códice Costa Matoso, publicado em 1999 pela Fundação João Pinheiro. Versão esta que está presente até os dias de hoje na tradição que explica o surgimento do nome São Thomé das Letras, conta a tradicional história, que um negro fugindo dos maus tratos do seu senhor, veio se refugiar na referida gruta, neste local teria tido uma visão ou sonho, onde um homem de vestes brancas teria lhe dito para voltar a presença de seu senhor e entregar-lhe uma carta, e que este, o perdoaria e ele não seria castigado, o escravo assim o fez. O senhor ao ler carta, imediatamente foi até o local, lá chegando, o homem de vestes brancas havia desaparecido, deixando no canto as inscrições citadas e imagem de São Tomé em madeira, local que depois de alguns anos foi construída a Igreja Matriz, dando origem à cidade de São Thomé das Letras.

Como foi exposta, a gruta de São Thomé, é sem dúvida simbologia para a população do município, fazendo parte das tradições e da cultura local, fornecendo elementos para explicar sua origem, portanto um lugar de memória, e de grande relevância para a História do Município.

9. Uso atual: Ponto Turístico

10. Proteção legal existente: A gruta se encontra no interior do centro histórico de São Thomé das Letras, tombado em nível Estadual pelo decreto nº 24.328 de 22 de Março de 1985. Este decreto foi retificado e republicado.

11. Estado de Conservação local: Bom

12. Fatores de degradação: A gruta se localiza em área aberta, no centro da cidade, sendo visitada diariamente pelos turistas e moradores local, ficando a mercê da falta de consciência dos mesmos, diante da importância do local. Hoje, a mesma, se encontra interdita pelo IBAMA, para estudo de um plano de manejo, que possa identificar a demanda e a capacidade de tráfego e impactos permitidos para o local, possibilitando assim, a abertura para uma visitação controlada, organizada e auto-sustentável.

13. Intervenções: na década de 1980, a Prefeitura Municipal de São Thomé das Letras, construiu no pé do afloramento uma plataforma, gradeando-a, substituindo a antiga escada de pedra que levava até o local.

14. Referências Bibliográficas: Levantamento Histórico feito pela Historiadora Carla Afonsina D'Auria, IEPHA/MG. Pasta 77: Processo de Tombamento do Centro Histórico e Igreja Matriz de São Thomé das Letras; Belo Horizonte, 1985.

15. Ficha Técnica:

Levantamento: Carla Afonsina D'Auria
Elaboração: Marília Vilela Barros
Revisão : Marília Vilela Barros

Data: 10/10/2002

Data: 20/03/2004

Data: 28/03/2004